



## GRUPO DE TRABALHO SOBRE HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO E PÓS-ABOLIÇÃO

Bruna Teles Mena, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Jaguarão

Caiuá Cardoso Al-Alam, docente orientador, Universidade Federal do Pampa  
[brunamena.aluno@unipampa.edu.br](mailto:brunamena.aluno@unipampa.edu.br)- [caiuaaalam@unipampa.edu.br](mailto:caiuaaalam@unipampa.edu.br) (orientador)

Este resumo é um relato sobre minha participação no Grupo de Trabalho sobre História da Escravidão e Pós-Abolição da Unipampa/Jaguarão. O GT, vinculado ao Laboratório de História Social e Política (LAHISP), foi criado em 2019 com o intuito de fazer diálogos e debates da historiografia destes dois campos de pesquisa, articulando saberes entre discentes, técnicos-administrativos e docentes do campus Jaguarão. Também participa desta iniciativa, um docente do IFSUL/Jaguarão, especializado nas temáticas. A História Social da escravidão sofreu grandes transformações como campo de estudos no final do século XX, principalmente ao sofrer impactos das reflexões historiográficas da Micro-História Italiana, da Nova História Francesa e do revisionismo britânico sobre o campo do marxismo. A historiografia passou a buscar o protagonismo e as agências da comunidade negra. Essa mudança foi fundamental para que surgissem diferentes estudos que evidenciaram a luta por cidadania mesmo dentro do regime de escravidão, onde a comunidade negra experimentava diferentes experiências de liberdade e construía instituições para a luta contra o racismo. Minha experiência iniciou quando, junto de alguns outros colegas, despertei um interesse pelas experiências negras da região sul do nosso Estado, mais especificamente de Arroio Grande/RS. Então procuramos o professor Caiuá Cardoso Al-Alam que nos propôs a participação no Grupo de Estudos. Desde agosto de 2019, quando me tornei bolsista FAPERGS, venho junto ao Grupo atuando e realizando debates bibliográficos de textos importantes nestes campos de estudos, encontros que foram realizados quinzenalmente. Muitos trabalhos estudados, foram feitos na própria universidade ou foram fruto da pós-graduação realizada por egressos, e que são necessários para nos auxiliar na construção de um trabalho de pesquisa de qualidade nos projetos monográficos de conclusão do curso. O Grupo realizou também uma pesquisa de campo em Arroio Grande para iniciar um mapeamento de fontes e documentos da cidade. Nossas reuniões presenciais em 2019 ocorreram dentro do ambiente da universidade, até que em 2020, devido à pandemia da Covid-19 tivemos que nos reinventar. As reuniões passaram a ser online, sempre feitas com muito diálogo entre os participantes e observando demandas e dificuldades de cada um. O GT tem sido de extrema importância na minha trajetória acadêmica, para encontrar meu objeto de pesquisa, por estar me colocando em contato com bibliografias e autores/as tão importantes nos campos de pesquisa e da história da região. Ainda, tem sido fundamental por apresentar problemáticas até então desconhecidas por mim, como as formas que escravizados/as encontravam para conquistar sua liberdade e a rede

de instituições do associativismo negro na luta contra o racismo e por cidadania, e principalmente por me colocar em contato com pesquisadores/as que passaram pela experiência que estou passando agora.

**Agradecimentos:** Agradeço à FAPERGS por ter fomentado bolsa de iniciação científica.

**Palavras-chave:** Escravidão; Pós-Abolição; Protagonismo Negro.